

Fundação Schneider Electric e Ashoka promovem combate à Pobreza Energética com projeto internacional

21 de Agosto, 2017

A Fundação Schneider Electric e a Ashoka, em parceria global com a Enel, e a Endesa em Portugal e Espanha, lançam o programa “Inovação Social no combate à Pobreza Energética” 2017-2018. A iniciativa procura identificar e incentivar projetos de inovação social que permitam dar resposta aos desafios mais urgentes no contexto da pobreza energética, acesso à energia e sustentabilidade na Europa.

Todos os projetos que ofereçam soluções inovadoras e sustentáveis no âmbito da pobreza energética podem candidatar-se até ao dia 1 de outubro 2017. Os 15 a 20 projetos vencedores serão anunciados durante a 23ª COP 23 (Convenção das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas), em novembro de 2017, na cidade de Bona, na Alemanha. Os vencedores irão receber apoio personalizado e especializado, durante 12 semanas, o equivalente a 300 horas de sessões de mentoring e que têm como objetivo a conceção de uma estratégia eficaz de crescimento.

As categorias para apresentação de projetos são:

- Eficiência energética e sustentabilidade – Tecnologias que impulsionem mudanças para fontes de energia mais eficientes e/ou sustentáveis para o meio ambiente.
 - Desenvolvimento de competências e emprego – Iniciativas que fomentem a aprendizagem de novas competências e a criação de postos de trabalho relacionados com energia mais eficiente e renovável. Inclui o impulso da educação e o compromisso da comunidade face ao setor.
 - Apoio ao financiamento inovador – Oferta de recursos e apoios a iniciativas privadas destinadas a construir ou renovar casas ou equipamentos com eficiência energética (ex. créditos, leasing para equipamentos, financiamento de terceiros).
 - Colaboração entre setores – Criação de sinergias entre diferentes setores (ex. saúde, assistência social).
 - Mapping e sensibilização – Agregar e partilhar dados com sistemas inter-relacionados para melhorar a identificação da população afetada pela pobreza energética e as suas necessidades e sensibilizar as autoridades públicas.
- Para apresentar candidatura, há que preencher os seguintes requisitos:
- Ser uma organização que combata a pobreza energética e/ou promova a sustentabilidade energética.
 - Demonstrar que o projeto está em vigor há pelo menos um ano.
 - A convocatória a nível europeu aceitará projetos que trabalhem num dos seguintes países: Alemanha, Espanha, Grécia, Itália ou Portugal.
 - O candidato deve estar disponível para viajar até Bona (Alemanha), entre os dias 13-17 de novembro 2017, e a Roma (Itália), no mês de abril 2018.

O prazo de apresentação de candidaturas termina a 1 de outubro de 2017. Para

mais informações sobre o programa e o processo de candidaturas, bem como sobre o acesso ao formulário de candidatura, consulte o seguinte link: <http://www.tacklefuelpoverty.com>.